



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – IFCH
DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

MARCIA LUCIA GUILHERME

A SUSTENTABILIDADE SOB A ÓTICA
DO GLOBAL E DO LOCAL, EM PROJETOS
DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, sob a orientação da **Prof^a. Dr^a. Leila da Costa Ferreira.**

Este exemplar corresponde a versão final da tese defendida e aprovada em 03 de abril de 2003.

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Leila da Costa Ferreira - orientadora

Prof. Dr. Laymert Garcia

Prof^a. Dr^a. Lucia da Costa Ferreira

Prof^a. Dr^a. Marta Dora Gronstein

Prof. Dr. Roberto Guimarães

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DO IFCH - UNICAMP

G945s Guilherme, Marcia Lucia
 A sustentabilidade sob a ótica do global e do local, em projetos
de execução descentralizada / Marcia Lucia Guilherme. - -
Campinas, SP: [s. n.], 2003.

 Orientador: Leila da Costa Ferreira.
Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas,
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

 1. Globalização. 2. Desenvolvimento sustentável - Aspectos
ambientais. 3. Política ambiental. 4. Descentralização.
5. Qualidade de vida - Aspectos ambientais. I. Ferreira, Leila da
Costa. II. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de
Filosofia e Ciências Humanas. III. Título.

Aos meus amores.

AGRADECIMENTOS

São muitos os agradecimentos. E muito variados.

Formam um grande arco de apoio, que inclui pessoas e instituições, afetos e racionalidades, apoios específicos e pura torcida.

Sou, e por extensão este trabalho, o resultado dessa energia entusiasmada, e acredito firmemente que extraio aqui um resultado coletivo, moldado, recortado, orientado e enfim apresentado.

São muitos os parceiros, afetivos, intelectuais, institucionais. A todos agradeço, e as citações subseqüentes não implicam ordem de importância.

Assim, iniciando por raízes profundas, agradeço à minha querida família, em especial meu pai (in memoriam), minha mãe, meus irmãos e cunhados, meu amado filho, e meu namorado, por me incentivarem e me confortarem nos momentos mais árduos.

Agradeço à profa. dra. Leila Ferreira, minha orientadora e amiga, que me ajudou a crescer, me guiou e colhe comigo esse resultado que espero doce, pois no tempo certo.

À Unicamp, em especial aos professores do curso de doutorado do IFCH e seus funcionários. Destaco aqui o prof. dr. Octavio Ianni, meu queridíssimo orientador do mestrado na PUC-SP, a amiga e profa. dra. Lúcia Ferreira, e aos profs. drs. Daniel J. Hogan e Laymert Garcia, em cujos cursos estabeleci as bases teóricas que apresento neste trabalho.

Agradeço também a oportunidade de conhecimento, discussão e inclusão de conceitos dos profs. drs. Roberto Guimarães da CEPAL-CH, Eduardo Viola da UnB-BR, e Renato Ortiz da Unicamp-SP, que alargaram e enriqueceram o campo de conhecimento estudado.

Aos meus colegas de turma, Simone, Julian, Alberto e Phillipe, por compartilharem de avanços e angústias.

E finalizando esse grupo, me despeço do Massa Crítica, o nosso transporte intelectual-rodoviário, do meu amigo “Perna”, cujos ótimos motoristas nos embalaram e nos descansaram.

Em relação à Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, onde desenvolvi o estudo de caso do PED-SP, há muito a compartilhar e a agradecer.

Inicialmente com meu amigo e secretário dep. Fábio Feldmann, sob cuja orientação executamos esse programa exemplar, extensivos à sua chefia de gabinete. Com meu amigo Eduardo Trani, coordenador de planejamento ambiental e sua equipe, com a equipe técnica do PED e com toda a assessoria que recebemos de outros setores da SMA.

Aos meus queridos colegas e amigos João Luiz Potenza e Eliana Szasz, co-responsáveis pela coordenação do programa, o meu profundo reconhecimento.

Agradecimentos ao José Augusto, Lurdinha, Flávio, Tieko, Paulinho, Solange e aos consultores drs. Luiz Mauro Barbosa e Yara de Vuonno. E ainda às funcionárias da biblioteca da Cetesb, onde estudei e produzi muito dos conteúdos aqui constantes.

Quero agora agradecer aos colegas do PNMA do Ministério do Meio Ambiente, organizadores do programa PED a nível nacional, inicialmente na pessoa da dra. Regina Gualda, coordenadora do PNMA. Meu respeito e admiração pela firmeza, clareza e capacidade de diálogo na condução do programa, e pela elegância, disponibilidade e atenção ao meu trabalho de tese.

Ao dr. Hugo de Almeida, coordenador do PED, experiente e facilitador de todas as nossas ações, e a toda a equipe do PNMA-MMA na pessoa de Daniela de Oliveira, subcoordenadora da Região Sudeste e nossa amiga de todas as horas.

Finalizando a ordem institucional, o meu agradecimento a todos os municípios, organizações não governamentais e associações participantes, na pessoa do dr. Humberto de Campos, representando as prefeituras municipais, e de Hugo Souza Dias, representando os coordenadores de UGPs.

Fazer esse doutorado foi uma experiência gratificante, que espero estar repartindo com todos – os que participaram e os que agora a conhecerão.

Um beijo para todos neste novo milênio.

Caetano, domingo, 2 de fevereiro de 2003, dia de Oxalá, deus do mar, senhor de todos os deuses. E quem deságua no mar é Oxum, deusa do amor e das águas doces. É o encontro no coração da minha geração, e de todas as que curtem Caetano.

Um rio é sempre continental, e portanto local. O mar é global, muda de nome, mas se encontra no mundo como único, contínuo.

Esse rio e o mar que Caetano canta já precediam, em poesia, o que vivemos hoje como local e global. Um corre para o outro, mas sem perder seu cantar.

Onde Eu Nasci Passa um Rio
(Caetano Veloso)

*Onde eu nasci passa um rio
Que passa no igual sem fim
Igual, sem fim, minha terra
Passava dentro de mim*

*Passava como se o tempo
Nada pudesse mudar
Passava como se o rio
Não desaguasse no mar*

*O rio deságua no mar
Já tanta coisa aprendi
Mas o que é mais meu cantar
É isso que eu canto aqui*

*Hoje eu sei que o mundo é grande
E o mar de ondas se faz
Mas nasceu junto com o rio
O canto que eu canto mais*

*O rio só chega no mar
Depois de andar pelo chão
O rio da minha terra
Deságua em meu coração*

LP "DOMINGO"